

Rio Doce, 30 de julho de 2019.

OFÍCIO CONJUNTO 01/2019

À CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA ESPORTE, LAZER E TURISMO – ECLET

A/C: Sr. Felipe Michel Braga - Coordenador

Ref.: Encaminhamento da NT Conjunta 01/2019 ref. Apresentação do Projeto de Lazer do município de Rio Doce/MG

Prezado,

Com nossos cordiais cumprimentos, encaminhamos a essa egrégia Câmara Técnica Nota Técnica Conjunta elaborada pela Comissão de Atingidos de Rio Doce/MG, bem como de sua Assessoria Técnica Independente – o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini e da Prefeitura Municipal de Rio Doce/MG – através de sua Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.

Certos de poder contar com especial atenção, solicitamos que a presente Nota Técnica seja apreciada juntamente com o Projeto – Parque Urbano Rio Doce – e documentos que seguem anexados ao presente.

Atenciosamente,


COMISSÃO DE ATINGIDOS DE RIO DOCE/MG


CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI


PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DOCE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 01/2019

À Câmara Técnica de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - ECLET

Ref.: Apresentação do Projeto de Lazer do município de Rio Doce

1 – Introdução:

A presente Nota Técnica tem por finalidade o cumprimento da solicitação do Comitê Interfederativo - CIF quanto apresentação de Projetos Lazer nas Águas, em virtude ao descumprimento da Deliberação 239 de 30/11/2018, e que posteriormente gerou a Deliberação 287, requerida na 37ª reunião do CIF de 28/05/2019. É imperioso ressaltar que a presente proposta versa sobre a adoção de Medida Reparatória, conforme previsto no TTAC - Cláusula 104 alínea 'd', aos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 05 de novembro de 2015.

2 – Objetivo:

Esta Nota Técnica tem como objetivo apontar os danos causados no município de Rio Doce, no que se refere à prática do lazer, ocorridos em função do rompimento da Barragem de Fundão, e fundamentar a importância da implementação do Parque Urbano na cidade como medida de reparação.

3 – Histórico:

Desde o início dos anos 2000, quando se finalizou a construção do Lago de Candonga que fica entre os municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado que a população riodocense fez desse lugar, um espaço de lazer individual e coletivo.

Isso aconteceu somente após um período de adaptação ao novo cenário provocado pela construção do Lago de Candonga, que acarretou mudanças na paisagem natural local. Transferência da Comunidade de Marimondo que margeava o rio Doce, indo para um ponto mais alto da região; parte do rio se transformando em lago e a Comunidade de Soberbo sendo realocada em outra região e depois sua antiga localização, totalmente submersa. A Comunidade de Soberbo era vista do outro lado do rio, por quem passava pelo Caminho de São José, em direção à Comunidade de Santana do Deserto, em Rio Doce.

Foi preciso um tempo para que a população riodocense estabelecesse novamente uma relação afetiva com aquela nova paisagem. E isso aconteceu aos poucos, ano a ano. Finalmente quando ocorreu, o sentimento existente entre a população e o rio Doce e o seu entorno, foi transferido para Lago de Candonga e aquele novo lugar: um sentimento de apreço e preservação do local.

Com o Lago de Candonga o ambiente passou a proporcionar um espaço de convivência social e em família. Era o local para a pesca individual e coletiva. As suas margens ganharam o Quiosque do Lago, e

também se transformaram em área de acampamento. Suas águas viraram águas de banho, como também de passeios de barco chalana, canoa e jet-ski e lugar de competições de rafting.

O Lago serviu até de inspiração para o funcionamento de um forró. Todos os finais de semana, às suas margens, o Forró do Lago servia de ambiente de entretenimento, lazer e de convivência social para a população de Rio Doce e cidades do entorno. Um ponto muito frequentado pelas pessoas da terceira idade.

Ainda nesse contexto de lazer, o Lago de Candonga passou a fazer parte de um cenário de beleza ao unir-se aos bens naturais já existentes no local. Desta forma, esse conjunto se transformou num lazer de contemplação para os moradores da cidade.

4 – Análise:

Considerando a CLÁUSULA 104 do TTAC: “À luz do diagnóstico, deverão ser desenvolvidas as seguintes ações relacionadas à cultura, ao turismo, ao esporte e ao lazer nas áreas identificadas no diagnóstico como impactadas, como medidas reparatórias:”

“... d) apresentação de proposta, elaborada em conjunto com as comunidades impactadas, para o enfrentamento das perdas do ambiente necessário para a realização de práticas de lazer, esporte e sociabilidade, a ser validado pelos ÓRGÃOS PÚBLICOS envolvidos; ...”

Considerando que após o rompimento da barragem de Fundão ocorrido em 5 de novembro de 2015, esse cenário foi totalmente destruído e os moradores de Rio Doce perderam todas as possibilidades de prática de lazer na água, bem como o seu espaço de convivência social às margens do Lago de Candonga;

Considerando o descumprimento de execução do cronograma para realização da dragagem emergencial dos 400 m do reservatório (Lago de Candonga) da UHE Risoleta Neves com prazo até dezembro de 2016, conforme previsto no parágrafo 3º da cláusula 150 do TTAC, cujo descumprimento gerou uma multa diária de 50 mil reais, aplicada pela Deliberação 195 do CIF;

Considerando o descumprimento de novos prazos repactuados entre CIF e Fundação Renova, conforme consta na Deliberação nº 80, que estende para julho/2018, o término da dragagem dos 400 m de rejeitos e o início do enchimento definitivo do reservatório do UHE Risoleta Neves e a FR solicita estender esse prazo para novembro de 2019;

Considerando que nesse período de quase 04 (quatro) anos do rompimento da Barragem de Fundão não foi executada sequer a *dragagem emergencial* dos 400 m de rejeitos previstos, depositados no reservatório do Lago de Candonga, pergunta-se: quantos anos serão necessários para a retirada dos rejeitos que se estendem por mais 8 km dentro do Lago de Candonga?;

Considerando ser de amplo conhecimento, o desejo por parte da Fundação Renova, claramente manifestado através de suas políticas de manejo de rejeitos, em manter aqui, tanto no lago de Candonga quanto nas margens do rio Doce, os rejeitos depositados a partir do rompimento da barragem de Fundão. Sendo este posicionamento constantemente questionado pelos atingidos, é causa imensa preocupação em toda comunidade;

Considerando que uma parte da população riodocense que se encontra atualmente com idades entre 60 e 80 anos e que era frequentadora assídua do Forró do Lago, possivelmente essa população não poderá ver o Lago de Candonga funcionando com a sua total capacidade de oferta de lazer;

Considerando tantas indefinições relacionadas à volta do Lago de Candonga, é que propomos a criação do Parque Urbano de Rio Doce que corresponde ao tipo de equipamento perdido, sendo formado em grande parte pela própria natureza (córrego das Lages, extensa área verde, nascentes e diversificada biodiversidade local) e a maioria das intervenções propostas contextualizam com o lugar;

Considerando a NT 33 elaborada pelo Grupo Técnico de Acompanhamento – Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (GTA-PMQQS) foram apresentados limites que infringiram a resolução CONAMA 357, com seus usos preponderantes no que se refere ao uso da água como, nado, pesca, consumo humano, etc.;

Considerando que o projeto do Parque Urbano prevê a sua implantação anexo ao Complexo Esportivo riodocense, local de fácil acesso a toda população, oferecendo gratuitamente aos riodocenses equipamentos de lazer complementares aos já em uso;

Considerando que o Parque Urbano abrigará entre outras atividades, algumas similares aos que aconteciam no lago de Candonga como: forró, apresentação de artistas da região, local para banho, nado e atividades com pranchas, espaço de convívio social e contemplação,

Considerando que o projeto Parque Urbano prevê ações de proteção à mata nativa e às nascentes existentes no local como forma de preservação dos recursos hídricos do município;

Considerando que após reuniões realizadas no município de Rio Doce com representantes da Comissão de Atingidos de Rio Doce/MG, do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, da Administração Pública Municipal, lideranças comunitárias, vereadores e moradores que apontaram a implantação do Parque Urbano como a melhor forma de reparar a perda do Lago de Candonga;

Considerando a impossibilidade de previsão em valores monetários que possam mensurar em reais a perda da paisagem natural do Lago de Candonga e de seu entorno e de tudo que o mesmo oferecia à população de Rio Doce;

Considerando o trecho extraído texto final do Diagnóstico e Impacto do município de Rio Doce produzido pela empresa Expressão Sócio Ambiental, contratada pela Samarco S/A:

"Em Rio Doce, o reservatório da UHE Candonga se constitui em importante atrativo turístico porque se caracteriza como um complexo que combina beleza cênica com outros atributos que propiciam o desempenho de práticas esportivas e lazer – natação, pesca amadora, contemplação da paisagem, passeio de chalana, dentre outros. Por reunir os diversos atributos ora mencionados, esse atrativo natural era frequentado por moradores do município e também atraía turistas da região, sobretudo pescadores. Face a tais características a UHE Candonga é nesta análise tomada como um território específico, sobre o qual os impactos do Evento incidiram em distintas dimensões.(pág 127) ... Outro costume associado à UHE Candonga, alterado por consequência do Evento, foi a realização do forró do bar do Quiosque (o qual localiza-se no município de Santa Cruz do Escalvado, na outra margem do reservatório). O referido Quiosque servia como importante ponto de lazer e encontro da população de Rio Doce e teve o seu uso temporariamente interrompido. (pág 129)... Com base no que se expôs acima, considera-se o impacto em tela como de natureza negativa; diretamente originado do Evento; e de longa duração (3), uma vez que a estimativa de tempo para a recuperação da área com seus atributos e atrativos é superior a 5 anos... A severidade do impacto foi considerada alta (4), dada a expressiva alteração da paisagem...(pág130)"

5 – Recomendação ao CIF:

- Solicita como medida reparatória à perda do Lago de Candonga como equipamento de lazer, esportes e turismo, a implantação do Parque Urbano de Rio Doce – importante complexo de lazer com potencialidade para devolver aos riodocenses parte das perdas sofridas, prevendo nessa, todos os custos necessários referentes à elaboração do projeto executivo e execução do mesmo; como também a aquisição do terreno, área de aproximadamente 45.000m2. Solicita ainda a inclusão da região de abrangência de implantação do Parque Urbano, no PG 26 e 27, que tratam respectivamente de restauração de Área de Preservação Permanente e Recuperação de Nascentes.


COMISSÃO DE ATINGIDOS DE RIO DOCE/MG


CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI


PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DOCE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO